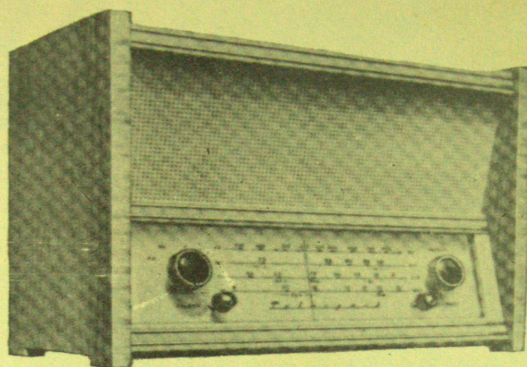
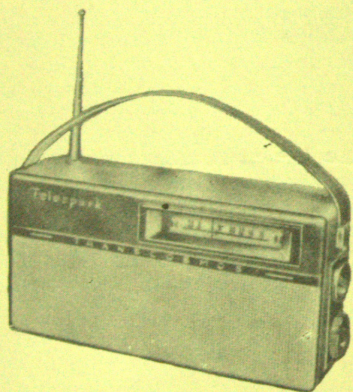
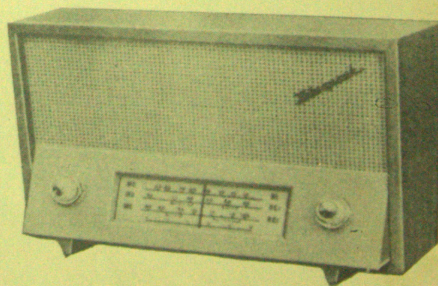
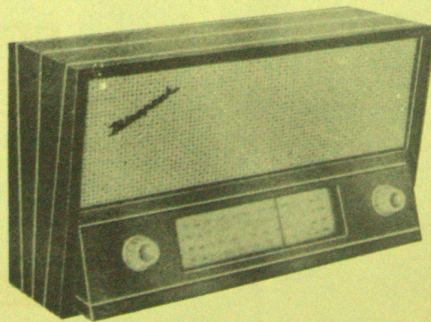
CN

CURVELO, março de 1963
Ano III — N.º 16 Cr$ 50,00

MÔNICA

Beleza
de 12 anos
foi festa no
Carnaval

TELESPARK

O RÁDIO EM QUE
VOCÊ PODE
CONFIAR

A radiola do presente e do futuro!

Antes de iniciarmos a reportagem, AGNES foi logo dizendo: **"não gosto que me perguntem nada".** — Então limitamos a um bate-papo amigo, do qual conseguimos apurar que Agnes, com o seu tipo afrancesado, gosta de "twist", mesmo achando que o reboladíssimo rítmo deve ter sido inventado por algum debilóide.

Em se tratando de gosta e não gosta,

— Gosto de ler e não gosto de tristeza, porque tristeza, é uma idéia negativa, diz.

Pratica natação, e o futebol de salão é a coisa que mais empolgou Curvelo até hoje.

— Não gosto de cidade nenhuma, gosto só de Copacabana. Acho os franceses simplesmente divinos, confesso. Ser escritora, é o meu maior ideal (e tem jeito).

— O baile das Debutantes uma maravilha, a melhor festa que já se fêz aqui.

Declara que pouquíssimos entenderam o seu artigo que diz que Curvelo é a Diagonal do quadrado...

— As mulheres que não pensam em outras coisas belas da vida, acabam pensando só no casamento..

Acha que não há excesso de liberdade na criação de hoje, através dos tempos a humanidade está ficando mais esclarecida.

— Uma moça não deve só parecer intelectual, deve realmente ser intelectual. A "BN" é a melhor coisa que já inventaram; adoro; pois é preciso bossa para se viver. Exemplo: John Kennedy.

Passa suas férias em Copacabana, no verão.

— É perigoso provocar polêmica, mas o amor é um princípio que esclarece o fim... Não acredita em horóscopo. Adora crônica social e acha ridícula a linha Dior. É fã incondicional do Ruben Braga.

Agnes faz poesia também:
Pleonasmo.
Você fez-me vício
Bom. Ruim.
Ensinou-me Amar. Odiar.
Enfim, Fiz-me em você, depois.
Deixou-me, foi para longe
levando meu ser, todinho
com você
Fiquei só.
Notei depois, pouco depois,
Restou algo
A dor da saudade.

agues

SER ESCRITORA É O MEU MAIOR IDEAL

Apartamento Vazio

KARA

Ela relanceou os olhos em tôrno de si. O apartamento era luxuoso... Olhou as cortinas pesadas, o tapete caro e sorriu triste_ mente. Estava mais do que provado que conhecia de um golpe de vista um homem rico dentre outros...

Aconchegou-se mais à poltrona de veludo e sentiu menos frio. Em breve êle chegaria. Surgiria pela porta da frente, a mesma que ela transpusera há pouco.

Olhou distraídamente os reposteiros doirados de onde pendiam as cortinas azuis. Imaginou que, se tivesse arrancado um trapo que fôsse, de cada uma cortina de apartamento que havia visitdao com os homens, teria conseguido muitos vestidos para ela...

No entanto, ali estava com frio, sem coragem para enfrentar o inverno apenas com aquêle velho paletó cinzento que agora repousava jogado displicentemente em cima da elegante mesinha de vidro...

Ergueu-se da poltrona e aproximando-se da janela envidraçada afastou as cortinas e olhou a rua indiferente. Quanta gente se agitava aquela noite num ir e vir sem fim, quanta gente na rua.. Recordou-se então de que era Natal... Lembrava-se agora: a velha folhinha do seu sujo e esmirrado quartinho assinalava: "24 de dezembro".

Olhara-a de relance quando saíra. Estava distraída e não percebera que já era véspera de Natal...

Encostou o rosto pálido na vidraça fria... Lá embaixo os transeuntes passavam rápidos embevecidos talvez na compra de mimos para entes queridos... Lembrou-se de repente com saudades de um Natal longínquo e tristonho na cidadezinha em que nascera. Uma vela a iluminar o humilde presépio de cartolina, seu velho Pai embriagado de bruços sôbre a mesa. Triste Natal aquêle, Natal de gente pobre. "Gente pobre sim, mas honesta..." Ouviu de repente a voz de sua Mãe, tão clara e nítidamente como se ela estivesse ali, bem junto dela.

Sobressaltou-se: Pobre Mãe, se ela soubesse, se suspeitasse em que se transformara a sua pequena Francisca... Olhou o relógio de pulso! 22 horas ;dentro em breve êle estaria ali. Deu alguns passos distraídos pela sala. Nenhum som. O tapete abafava todos os ruídos. Sabia que tinha um caminhado elástico, elegante, e que era bonita. Bonita só, não; era muito mais do que isto.

Na rua os homens se voltavam para vê-la melhor. Olhavam com cobiça a sua adolescência, pregavam os olhos nos seios dela... Sentiu então naquele momento, àquela lembrança, vergonha de si. Recordou-se do que dissera um dia: "O dinheiro compensa tôdas as vergonhas e humilhações". Sentiu a falsidade daquela frase. Era falsa, mentirosa, sem sentido!

Os homens não passam de animais que caminham pelo asfalto, dirigindo carros, obedecendo ao trânsito... animais... E se odiou do que fazia. Da esquina vinha o som de um música de Natal. Era uma nóta ainda mais triste em seus pensamentos.

Natal... ela menina a correr delcalça pelas ruazinhas estreitas, a espreitar nas vitrines coloridas os presentes que nunca teria. "Francisca, Francisca, venha para casa menina vadia". De novo a voz da Mãe... sentiu a saudade se insinur de mansinho dentro de si... Saudade que fazia doer lá dentro e que arrancava lágrimas tristes... Deixou que elas lhe corressem livremente pelas faces sem côr... E a música sonora e alegre, lá na rua, fazia uma opressão mais dolorosa em sua angústia. E se ela largasse tudo? E se voltsse a ser a entiga Francisca pura, boa e ingênua? (Impossível, impossível! Devia estar louca).

Olhou em tôrno de si e viu o enorme contraste do ambiente luxuoso e rico com a sua miséria moral e física. E de novo a idéia de deixar para trás aquilo que era. Se pudesse... se ela pudesse voltar atrás, se fosse possível... De repente, ouviu o repicar alegre e festivo dos sinos da catedral próxima. Assustou-se. O seu relógio assinalava 24 horas! Era então Natal! Sentiu alegria estranha e súbita a invadi-la. Como se algo bom se lhe revelasse naquele instante em que ouvia assustada com os fogos festivos e a vibração dos sinos de bronze...

Como se uma paisagem nova e deslumbrante de luz se descortinasse na obscuridade obsecante de sua alma solitária. E rápida apanhou o seu rôto casaco, atirou-o aos ombros e correndo transpôs num segundo a porta, a escadaria marmórea, e atingiu a rua ainda a correr... Esbarrou em uma, duas três pessoas, mas que lhe iimportava que a vissem chorar e rir a um só tempo, a correr em direção a Catedral?

Atingiu-a ofegante. Deteve-se à entrada... havia tanta luz rebrilhante lá dentro e gente, — quanta gente! — a orar. Ela custara tanto a vir... como era bom ter vindo! Confiante ergueu a cabeça e decidida penetrou na igreja que parecia acolhê-la reconfortante de braços abertos.

Quando êle chegou, encontrou a porta entreaberta e o apartamento vazio. Intrigado procurou-a a princípio. Depois, convencido de sua ausência, fez um gesto indiferente ignorando o milagre que se passara ali, havia poucos instantes.... Não poderia jamais supor que aquêle apartamento fôra o cenário de um verdadeiro milagre de graça e de fé, de um milagre de esperança, de um milagre da Natal.

LOUSIE

MODA

Roupas leves para esta estação!

O chemisier usa-se novamente, qualquer vestido clássico abotoado na frente dá-se êste nome, mesmo que não lembre em nada as camisas masculinas.

—:::—

Guy La Roche corta seus vestidos bem soltos. As costuras diagonais envolvem suavemente o corpo e trazem um decote "V" baixo nas costas.

—:::—

"Jean Fatou" sempre sóbrio mantém a cintura onde Deus a pôs com efeito natural e agradável.

—:::—

Ricci", nos modelos de Grahoy insiste nos decotes generosos, que leva muito baixo, na frente ou atrás, mas nunca dos dois lados ao mesmo tempo.

—:::—

"Dior" Seu projetista Marc Baham apresentou os vestidos mais femininos da temporada. Seus modêlos são elegantemente ajustados ao corpo, efeito juvenil de busto alto, cintas largas ombros estreitos e saias levemente rodadas.

—:::—

A "napa" que foi apresentada com grande sucesso, usa-se agora para a confecção de "tailleurs" e até vestidos de coquetel. As saias plissadas com casacos V-8, dêste mesmo material, ficam muito elegantes e ainda temos dias frios, que nos dão a oportunidade do uso do napa.

—:::—

Em geral as côres são acentuadamente "vegetais": cenoura, ameixa, cereja, hortelã. Os materiais variam: "Jersey", "Crepe", "Chiffon" "seda-pura", gazes" e "musselines".

—:::—

Em Paris usam-se ehormes óculos escuros que dá um aspecto de Greta Garbo.

—:::—

"A maguillage" da mulher europeia é bastante suave ela deve ganhar gestos languidos e felinos, voz suave e baixa, os cabelos presos em coques severos; terão assim um ar diáfano e distante.

—:::—

Ponto em pauta; o verniz surge em côres e também branco. O bico "espatula", muito decotados; o couro queimado e os saltos de cobre são a grande novidade.

O AUTOMÓVEL ALADO

Quando ela apareceu, de azul, Coutinho exclamou, sem desfitá-la:

— Linda!

— Acha?

E êle, realmente impressionado:

— Você de azul é um estourinho!

Nancí teve um fremito de acariciada. Caminharam alguns passos. Coutinho, feliz de tê-la a seu lado, olha o relógio de pulso:

— Vamos apanhar o lotação?

A menina estaca:

— Por que lotação?

— Ou ônibus.

Olham-se. Coutinho sente, na pequena, uma resistência inesperada. Nancí ergue o rosto duro:

— Até logo.

Retrocede e chega a afastar alguns passos. Atonito, êle corre atrás. Segura-a pelo braço:

— Mas o que é que há? Você mudou por que?

Foi franca:

— De lotação ou ônibus, vou sòzinha.

A princípio, não entendeu e quando entendeu desculpou-se:

— Vamos apanhar um taxi. Não seja por isso.

O AUTOMÓVEL

Coutinho era de uma dessas famílias que a imprensa chama de tradicionais. Filho de papai rico, andava, debaixo para cima, de cima para baixo, num automóvel, azul claro, último tipo, e que só faltava ter televisão, geladeira, o diabo. O carro fôra presente de aniversário da avó do rapaz, veneranda senhora, então com oitenta e poucos anos que, em sua adolescência dançara com o Imperador. Entre parenteses, havia entre Coutinho e Nancí um abismo em matéria de educação, fortuna, meio, etc., etc. Ela morava no Encantado e nascera num lar paupérrimo. O pai, no fim da vida, permanecia um barnabé, e a mãe, em casa, sem criada, matava-se de trabalho. Das três meninas do barnabé, Nancí era a mais bonita. Coutinho, que vivia cercado de pequenas por todos os lados, jamais namorara na Zona Norte. Passando no Encantado, vira aquela menina e párara o carro. Há uma conversa de uns dez a quinze minutos; êle a convida para uma voltinha. Nancí aceita sem vacilar. Durante o passeio, êle, iludido pela facilidade, pára numa praia. Ela, dôce, mas inflexível, disse:

— Tire a mão.

Riu:

— Por que?

E ela:

— Pareço bôba, mas olha: — enxergo longe!

Essa atitude parecia revelar uma personalidade que o interessou. Nancí disse ainda, encarando-o: — "Meu filho, se você fôsse igual a mim, não teria importância. Mas você é vinho de outra pipa. E te aviso: — eu sei o que quero!" Coutinho não tentou mais nada. Só na saída é que perguntou:

— Mereço um beijo?

Sorriu:

— É muito cêdo.

Nancí foi para a casa num estado de sonho. E só pensava no automóvel lindo, de uma velocidade macia, quase imperceptível.

IDEAL

No dia seguinte, outro passeio. Novamente, Coutinho quis encostar numa praia deserta. Ela foi taxativa: — "Não senhor. Não pára". O vento da velocidade causava, nela, uma espécie de embriaguez, de transfiguração. Sentia-se de uma felicidade aguda, quase dolorosa. Mais um dia êle apareceu sem o fabuloso carro. Falou em lotação, em ônibus, como uma variante nos seus hábitos. Diante da atitude da menina, teve que chamar um taxi. Durante a viagem, ela abriu o coração:

— Quero te avisar o seguinte: — homem, para mim, sem automóvel, não vale nada. Eu jurei a mim mesma que, nunca mais andaria de lotação. Tenho nojo, você sabe o que é nojo? Nojo de lotação, de ônibus, de bonde!

Coutinho não entendia aquêle ódio à condução normal de milhões de pessoas. Teve de explicar que o carro estava na garage. Já nessa tarde, a pedido da garôta, começou a ensiná-la a dirigir. Desde o primeiro momento, ela revelou um instinto, uma intuição ou, como êle dizia, "um jeito" do volante nato.

Realmente, dentro do automóvel ela sentia-se à vontade como um peixinho no seu aquário. Suspirava para Coutinho: — "Adoro o teu carro!" No fim de uma semana, já dirigia, já tirava finos, com um golpe de vista admirável. E tinha, sobretudo, o delirio da velocidade. Quando se tornaram mais íntimos, Coutinho fez a pergunta:

— Gosta de mim?

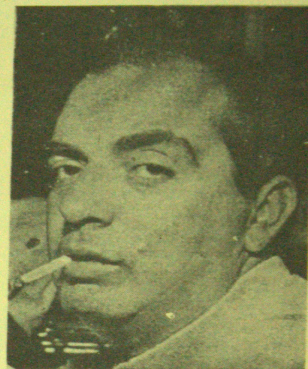
— Um pouco.

— Só?

Suspirou:

— Vamos dar tempo ao tempo.

No fim de um mês de passeios diários, houve o primeiro beijo. Fóra de si, balbucia:

— Irias, comigo, a um lugar assim, assim?

Evitou a palavra "apartamento" com medo de assustá-la. Nancí não respondeu logo. Fecha os olhos. Na sua visão interior, passa, em imagens, a sua vida de sua família, de pai barnabé, da mãe desdentada, das irmãs feias. Abre os olhos:

— Eu tenho um preço.

O PREÇO

Êle já não sabia se ela falava sério ou se brincava. Repetiu: — "Preço". Ela foi muito simples, direta, implacável:

— Claro! Eu vou ao apartamento contigo, umas três, quatro vêzes. Você me chuta e que é que eu ganhei? Nada. Quero ter alguma vantagem, lógico.

Chocado, olha essa menina de um mundo que não era o seu. Sente um misto de asco e de fascinação. Arrisca: — "E qual é teu preço?" Ela trinca os dentes: — "Um automóvel como êsse. Se você me der um automóvel como êsse, eu vou contigo até para o inferno". Coutinho perdeu a paciência; chegou a ser grosseiro:

— Um automóvel como êsse, espera lá! Isso custa um milhão e quinhentos mil cruzeiros! Nem a Rainha de Sabá vale isso!

Nancí respirou fundo. Conta que, desde garotinha, o que mais adorava era andar de automóvel, taxi ou particular. Desprezava os homens que não tivessem um carro. E, súbito, fez a grande confidência:

— Sabe como eu gostaria de morrer? num desastre de automóvel! Eu, dentro de um carro como êsse, a tôda, e o carro batendo, capotando!

Na direção do automóvel do namorado, corria a cento e dez, cento e vinte. Estava em plena euforia mortal da velocidade. E, súbito, ela torce violentamente a direção. Por um momento, o carro pareceu tornar-se alado. Em seguida, virou cambalhotas no ar e projetou-se no abismo. Assim Nancí teve a morte longamente sonhada.

Evaristo sobe ao palanque e recebe o povo de braços abertos

Feriado

O pintor Expedito oferece surprêsa: retrato de Evaristo

Ex-prefeito e Prefeito: sorrisos de entrada e saida

Dom Sigaud, Targino, Olavo e Evaristo: a transmissão

Casais Prefeito e Vice-Prefeito na Missa Solene

Foi feriado municipal a posse do novo prefeito. Autêntico carnaval. O povo, pela primeira vez, em tôda a sua história, veio à praça pública para referendar o voto.

Homenagem simples. Nenhum excesso, nenhuma aberração. Apenas o povo. E com o povo a enorme esperança. Realmente, uma renovação. Evaristo. Evaristo percorrera vilas e bairros na sua peregrinação. Agora, vilas e bairros peregrinando , vieram à sua posse.

O povo presente, Desde às 5 da manhã, com a tradicional alvorada e os indefectiveis fogos, comemorou-se a posse do novo prefeito. Missas muitas, intenções, as maiores. Preces que choveram, como as bênçãos de Deus, que não nos farão falta.

A cidade engalanada. Missa solene à décima sétima hora, com sua Excia. Rvma., o Bispo. E, logo depois, a posse. O povo ainda presente. Discursos. Todos os partidos. Depois a transmissão. Olavo perfeito. Ex-prefeito. Evaristo prefeito.

Lá fora o povo. Aglomerado. Sofrido. Delirante. Na mais espetacular manifestação popular. Fogos. De artifícios. Fogos. Comício de novo. Comício da vitória. Paulo Newton, Alcides, Edmundo, Tupy, Irineu, Wilson, Targino e Evaristo.

Era chegada a hora, nas suas mãos o nosso destino. Sôbre a sua fronte a corôa do povo. No coração de cada, a esperança mal-sagrante, e, em todos a fé. De progresso. De ventura. De felicidade.

Evaristo. Não nos decepcione. Em você reside a nossa fé. Hospitais. Meios-fios. Calçamento. Escolas rurais. Água. Iluminação. Confôrto. Esse o seu programa. Cumpra-o, com a graça de Deus. C. N. prestigiará você.

Municipal a posse de Evaristo

CURVELO É CAMPEÃO MINEIRO

Reportagem de Geraldo Elízio
Fotos de Anterino Pereira especial para CN.

O terceiro campeonato interiorano de futebol de salão, disputado de 22 a 26 de janeiro em Belo Horizonte numa promoção da FMFS, constituiu-se em autêntico êxito e ao seu final, apresentou o Curvelo Tênis Clube como novo campeão, desbancando o Acadêmicos de Juiz de Fora do pôsto que ocupavam a 2 anos consecutivos.

Doze equipes representativas de 12 cidades do "Hinterland" montanhês tomaram parte neste certame. Para facilitar o andamento deste torneio, as 12 equipes foram divididas em 4 chaves, cada uma composta por três clubes. Destas chaves apenas uma equipe classificou-se para as disputas semi-finais e final. Curvelo, Ilusão (de Governador Valadares) Lavras, Clube dos 70 (Cidade de Bonsucesso) foram as 4 finalistas, sendo desclassificadas as seguintes equipes: Acadêmicos Uberlândia, Huracam, Oliveira, Valério, Vila Nova, Grêmio e Siderúrgica.

O campeonato como tiveram a oportunidade de observar foi dividida em três fases distintas: a eliminatória, a semi-final e a final. Nas duas partidas jogadas pela semi-final o "five" curvelano derrotou o clube dos 70 por 5 tentos a 3 ao passo que a equipe do Ilusão derrotou Lavras classificando-se para a disputa da finalíssima com Curvelo enquanto Lavras e o Clube dos 70 disputavam o terceiro e o quarto lugar.

A conquista do ambicionado título pelos comandados do Dr. Ernesto Ricardo, foi um prêmio aos esforços de todos os componentes da nossa seleção, que recebera o nome de embaixada "Dr. Evaristo Soares de Paula" numa justa homenagem ao prefeito eleito da nossa cidade, grande incentivador e benemérito do esporte.

Em tôdas as suas apresentações a equipe centro-mineira deu as mais convincentes provas de seu poderio e de que estava perfeitamente apta a ostentar o título que conquistou. Os números falam melhor do que nós! Em quatro jogos disputados o quadro da L. C. F. S. assinalou 18 tentos sofrendo apenas 3, o que lhe dá o saldo grandemente favorável de 15 gols a 0 em quarto partidas.

A chave em que ficou situada Curvelo para as eliminatórias era a considerada pelos críticos como a mais difícil e dela diziam, o que realmente se confirmou, sairia o campeão.

No conjunto, alvi-anil sinceramente não houve falhas a apontar. A frente do setor técnico. o Dr. Ernesto Ricardo conseguiu que seus players adquirissem formidável conjunto e perfeito entrosamento. Um quadro, onde se destacam grande números de valores individuais, não fazia uso dêste sistema de jôgo a não ser quando estritamente necessário, preferindo atuar como, um todo homogêneo em cada homem era uma peça importante dentro desta máquina de jogar futebol de salão.

Jogando atrás, Prego e Marcelo barravam tôdas as invertidas contrárias ao passo que jogando avançados Joãozinho e Dirceu punham em polvorosa as defensivas adversárias. As vêzes os dois recuavam para auxiliar a defesa, acontecendo também o contrário, quando Prego e Marcelo subiam para atacar. No arco, muito seguro nas suas intervenções e perfeito nas distribuições da bola, Mauricinho completava o quinteto.

Exatamente as 14 horas do dia 22 de janeiro Curvelo e Uberlândia pisaram a quadra do ginásio tecnicolor do Minas Tênis Clube para a partida inaugural do magno certame. O chute inicial foi dado pelo sr. Alissom Costa presidente da F. M. F. S.

O jôgo começou nervoso com as duas equipes procurando apanhar os pontos fracos para tomarem então uma iniciativa. Pouco a pouco o tempo foi se escoando e surgindo o domínio territorial curvelano.

A Seleção "B" que muito colaborou para a conquista do título máximo

Esta melhor apresentação foi traduzida por um gol espetacular do center Joãozinho. Era o 1.º gol do campeonato e o 1.º de uma série de 5 na partida inaugural. Uberlândia tentou reagir sendo infrutíferos todos os seus esforços. Joãozinho mais duas vêzes consecutivas, Prego e Dirceu selaram a sorte dos uberlandenses — O 1.º passo estava dado. Tínhamos pela frente a equipe do Acadêmicos da "Manchester mineira. Os juizforanos pisaram a quadra precedidos de certo favoritismo que ao final caiu por terra. Foram êles presas fáceis para os comandados de Dirceu e perderam o cetro que tinham em mãos. Nesta partida o árbitro Raul Abdala Dib desclassificou o comandante de ataque Joãozinho. Em seu lugar entrou Aloísio autor de 2 dos quatro tentos assinalados nesta pugna. Provou-se assim o cuidado que se teve na seleção dos craques todos êles estavam portanto, em condições de ocupar o posto de titular na equipe de cima. 2 gols de Prego somados aos de Aloísio, eliminaram os alviverdes. Diga-se por sinal, que êste resultado não foi muito honroso para o Acadêmicos.

Após êste jôgo estava terminada a fase de partidas eliminatórias e fomos para a semi-final enfrentar o Clube dos 70 num jogo em que encontramos maiores dificuldades para vencer no qual pela primeira e única vez no campeonato Mauricinho por três vêzes foi vasado. Vencíamos calmamente por 3 a 0, quando uma série de imprevistos fêz com que Joaãzinho e Prego fôssem afastados da luta. Aproveitando desta situação reagiram os rapazes do Bonsucesso até conseguirem o empate. O grande público em sua maioria formado por curvelanos que afluiram ao ginásio do Minas chegou a temer pela sorte dêste prélio. Quase ao final o retôrno de Joãozinho deu nova alma a equipe que encontrou fôrças para reagir e chegar ao final do "macht" vencendo por 5 tentos a 3. Os gols foram assinalados por Dirceu 2, Joãozinho 2 e Aloísio.

Finalmente sábado dia 26 Curvelo e Ilusão pisaram a quadra para a disputa da finalíssima, enquanto Lavras e o Clube dos 70 disputavam o terceiro e o quarto lugar respectivamente.

Foi um jôgo emocionante em que os rapazes de Curvelo animados por uma grande torcida que se deslocou em massa da cidade interiorana, venceram a Ilusão conquistando o título e os troféus. A torcida curvelana presente ao Minas Tênis improvisou um verdadeiro carnaval com faixas alusivas ao feito e bandeiras do Curvelo Tênis Clube.

Após o apito final do árbitro foi feita a entrega dos troféus àqueles que fizeram por merecer. Esta solenidade foi paraninfada pelo secretário da aviação, o deputado curvelano Lúcio de Souza Cruz. Presente também ao acontecimento estava o presidente da F. M. F. S. Sr. Alissom Costa.

Foram entregues os troféus às representações de Curvelo (campeã), Ilusão (vice-campeã) e do Lavras Tênis Clube (terceira colocada). O Clube dos 70 contentou-se com o quarto lugar.

Aos atletas campeões e vice-campeões foram entregas, medalhas e a equipe do Curvelo. Tênis Clube recebeu ainda o troféu "Alberto Decat" Joãozinho artilheiro desta maratona com 8 tentos recebeu um medalhão comemorativo do seu feito.

Regressando a Curvelo às 11 horas de segunda feira dia 28 os "craques campeões foram festivamente recebidos pelo povo curvelano e à noite homenageados com um baile carnavalesco nos salões do Curvelo Clube.

A embaixada curvelana que em Belo Horizonte ficou hospedada no Hotel Regina estava assim constituída:

Chefe — Dr. Vicente Boaventura presidente da LCFS.
Técnico: Dr. Ernesto Ricardo
1.º Auxiliar técnico — Juan Antonio Valdez Herrera
2.º Auxiliar técnico: Paulo Pizzani (Paulinho)
Jogadores: Mauricinho, Marcelo, Prego, Joãozinho, Dirceu, Geraldo, Edinho, Bacalhau, Peru, Renato e Aloísio.

Aproveitando o ensejo, unidos a todos os desportistas curvelanos cumprimentamos efusivamente a diretores e jogadores campeões pela brilhante conquista.

De parabéns seleção! De parabéns Curvelo.

O chefe da embaixada, Dr. Vicente, o técnico Dr. Ernesto e o preparador Waldez, quando prestavam declarações a C. N.

O secretário Lúcio de Souza Cruz, discursando na entrega dos troféus

Flagrante do carnaval improvisado pela torcida curvelena no Minas

Escrete Mineiro Campeão do Brasil

Sob a direção sóbria de um técnico formado (Mário Celso de Abreu), a boa orientação de um psicólogo (Dr. Antônio Luiz), a capacidade de um médico (Dr. Valdir Laperrière), a mestria de um dentista, os braços de um massagista (Bolão) e o bom humor de um roupeiro (Pasquácio), o escrete mineiro levantou o título máximo brasileiro, em matéria de futebol, mostrando que a harmonia, a cordialidade, a "garra" e o bairrismo fazem a fôrça.

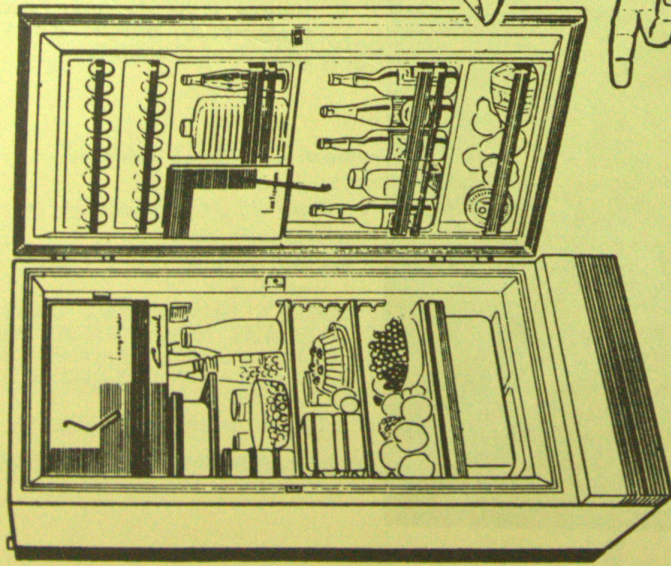
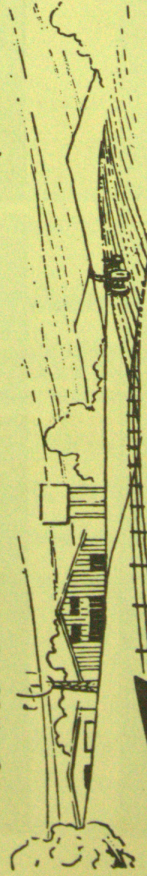
A tradicional humildade dos mineiros valorizou em muito o grande feito da nossa seleção. "Nós fomos campeões na base da humildade", declarou o "coach" Marão, lá no Maracanã.

Desta forma o selecionado Mineiro quebrou o "tabu", levando o consagrado título de Campeão Brasileiro de Futebol de 1962, fazendo tôda Minas Gerais delirar, vibrar, depois de sofrer (torcer) durante seis jogos, revivendo mesmo, aqui em nosso Estado, aquêle euforia da conquista do bi-campeonato mundial.

Espêlho do placard:

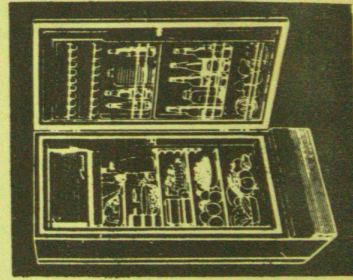
Mineiros, 6 x Paranaenses, 1 (Curitiba)
Mineiros, 4 x Paranaenses, 1 (BH)
Mineiros, 3 x Paulistas, 0 (Pacaembu)
Mineiros, 1 x Paulistas, 1 (BH)
Mineiros, 1 x Cariocas, 0 (BH)
Mineiros 2 Cariocas 1 (Maracanã)

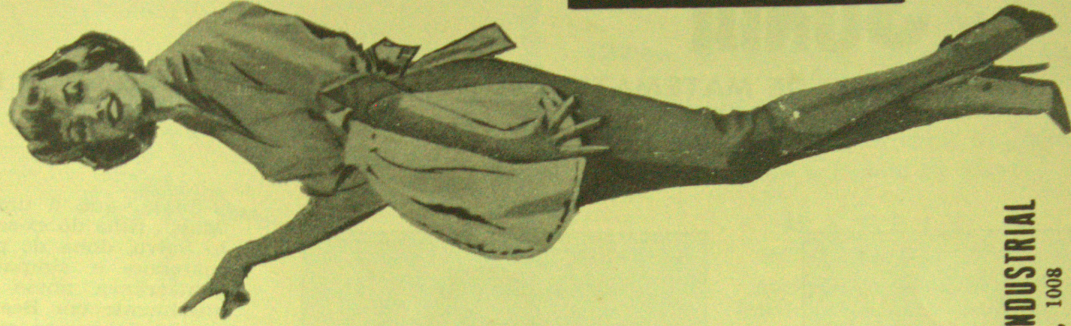
a querozene

- igualzinho
aos modêlos
elétricos
da cidade!

Também no Campo...
-o mesmo confôrto - a mesma beleza e qualidade

Consul RURAL SUPER LUXO DIMENSIONAL

com a vantagem do **FRIO CIRCULANTE**

9,6 pés de economia!
1 litro de querosene..
1 dia de refrigeração!
Novidade:
Iluminação interna!

— dentro da mesma linha RURAL SUPER — o mesmo tamanho e funcionamento, porém bem mais econômico.

CASA 2 IRMÃOS

Nas saladas e maioneses, nos assados e frituras — na mesa ou na cozinha — o Óleo Tempêro, altamente refinado, contribui para o sabor inigualável dos mais diferentes pratos

É o "TEMPÊRO" que dá gôsto...

ÓLEO

TEMPÊRO

CIA. CURVELANA AGRO-INDUSTRIAL
Av. Antônio Olinto, 1008
— CURVELO —

Representante em Belo Horizonte:
Ulisses Ferreira da Silva
Av. Afonso Pena. 867 — Fone: 2-7902
Sala 1411 — Ed. Acaiaca.

UM PRODUTO MINEIRO PARA TODOS OS BRASILEIROS

SÔNIA

GOSTO DE MATEMÁTICA PORQUE GOSTO DE TUDO QUE É EXATO

Sônia, que é uma das "10 Mais", filha do ex-secretario Paulo Salvo, dona de personalidade marcante e simpatia invulgar, conterrânea nossa que mora atualmente em Beagá, mas que por aqui aparece em tôda oportunidade que se lhe oferece, diz que ainda não tem o seu ideal definitivo; "espero e confio em muita coisa, dentro da minha exigência". Vai aos "States" estudar decoração e inglês, na Universidade Purdue, — 2 anos.

Gosta imensamente de Curvelo, mas gosta muito mais dos curvelanos.

Frequenta pouco os clubes em Beagá, "assim mesmo vou mais é às praças de esportes do Country, Campestre e Morro do Chapéu. Vôlei e tênis de praia, os esportes que pratico. E a minha natação se limita ao banho de sol".

Não danca "twist" e gosta de samba (primeiro) e de bolero. "Tradição"; diz. "Detesto rotina, gosto de que um dia seja diferente do outro... Gostaria de viajar mais".

Fala que a Bahia, (veio de lá um dia dêsses) é a "terra da felicidade", e que o brasileiro devia conhecer primeiro a "Terra da Boa Esperança", para depois, então, ir à Europa. "A Bahia é tipicamente o Estado mais brasileiro, com as suas crenças, costumes, candoblé e tudo..." Gosta mais da "bossa velha", mas acha que a "bossa nova" tem também os seus encantos. Beagá é um lugar agradável, "sem muita atração especial".

Sônia é professôra de matemática e de desenho "gosto de matemática, porque gosto de tudo que é exato".

CHURRASCARIA

JARAGUÁ

Pizzaria

O ponto "Chic" da cidade

PEREIRA DINIZ S. A.

COMÉRCIO E INDUSTRIA

Fundada em 1920

ALGODÃO EM RAMA

Usinas de beneficiar algodão em Curvelo e Montes Claros

Distribuidores de Cimento ITAU

Departamentos de compras no Norte de Minas e Estado da Bahia

MATRIZ:

BELO HORIZONTE

Avenida Guaratã, 633
Telefones: 2-5881 e 2-7984

FILIAIS:

CURVELO

Rua Juvenal Borges, 11 27 e 37
Caixa Postal 5 — Fone: 1098

MONTES CLAROS

Rua Ray Christoff, 321
Fone: 942

Códigos: Ribeiro, Samuel e Mascote 2.ª edição — End. Teleg. ARIEREP

Casa Alvaro S. Bruno

De tudo um pouco

NOVIDADES CHEGADAS SEMANALMENTE DE Tecidos, Calçados, Armarinhos e Artigos para Presentes.. — Só artigos de primeira ordem

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Praça Tiradente — 532 — Fone: 1048

CURVELO ::: MINAS GERAIS

FARMACIA MARILDA

Propriedade e Responsabilidade de

Cândido Napoleão

Rua Afonso Pena, 93 — Fone: 1.256
Vende sempre por menos
CURVELO

Representações "ERVASCOS" Ltda.

Ezequiel Rabello de Vasconcellos e Raymundo Cardoso.
Av. Amazonas, 135, 12.º and. — Conj. 1207
Belo Horizonte.
"Representantes"
— DE —

CHAPEUS RAMENZONI E CAMISAS BAN-TAN, MEIAS LUPO, LOBO, EUREKA, TEXTIL PAULO ABREU S/A., CALÇADOS JACARÉ, COBRASIL, LILI, NAYLOTEX S/A. — Tecidos e confecções e ENTRETELA FENIX etc.

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

INDUSTRIAS VERA

TORREFAÇÃO E MOAGEM DO CAFÉ VERA

Indústria e Comércio Vera Ltda.

Para quem tem gôsto apurado

CAFÉ VERA
é o desejado

Puro — Aromático — Gostoso

RUA DOMINGOS VIANA, 19
Em frente ao Tênis Clube)

Caixa Postal: 61 — Fone: 1169
Telegrama: "VERA"

CURVELO ::: MINAS GERAIS

TIA MAGGIE

LAR

A receita do dia.

(do caderno de mamãe)

Rocambole de queijo (delicioso).

3 xícaras de queijo de Minas ralado (xicara de chá): 2 1/2 xícaras de açúcar pérola. 6 ovos batidos, primeiro as claras, depois as gemas.

Bate-se os ovos, como para pão de lot, primeiro as claras depois as gemas, quando já estiver bem batido, adiciona-se o açúcar continue batendo, por fim, o queijo ralado...

Despeje, numa forma própria de alumínio das menores, sôbre papel impermeâvel, untado de manteiga. Deixar no forno pelo espaço de quinze minutos, fôrno regular. Virar com cuidado, enrolando como todo rocambole, melhor, fazer logo, ainda quente. Polvilhe com açúcar pérola e canela. Verão que delícia!

VOCÊ SABIA?

Você sabia que limpar sua geladeira com água bicarbonatada, livra-a de todo odor...

LITERATURA... PARA DONA DE CASA

Você já escolheu autores para sua filha? Procurou dirigir o seu apuro literário? Dê-lhe um livro de Saint Exuperi, e verá que ela abandonará quando em vez essas terríveis revistas em quadrinhos.

O PENSAMENTO DO DIA

A mulher quase sempre é o pára-raio do máu humor, do seu dígno, honrado insubstituível e soberano senhor. (Palavras de uma espôsa).

UMA ESTROFE PARA SEU ÁLBUM

A lua veio chegando de leve... de mansinho
tímida medrosa de ser indiscreta,
Entrou em meu quarto... trazendo um raio de lua..
e um perfume de rosa...

UM CONSELHO DE BELEZA

Você sabia que o suco de limão clareia e revigora a pele? Experimente e verá.

PROBLEMA SENTIMENTAL

Se você tem algum problema sentimental, se está em dúvida e quem um conselho amigo e sincero escreva expondo, a tia Maggie no seguinte endereço. Revista CN, caixa postal, 50. Escreva e ponha seu pseudônimo para a resposta.

MAXUPÁ

Agnes Bayoneta

Se pudesse, aceleraria o tempo para dedicar-lhe esta crônica. Apesar dos anos últimamente passarem muito depressa seria mesmo impossível. Imagino que daqui uns anos poderia sòmente escrever silêncios longos e ensurdecedores.

Minha bôca poderia perder a memória. Meus olhos olharem para dentro. Os meus ouvidos escutariam apenas saudades de palavras. Tive para você um pensamento breve. Como o tombo de uma pétala que se desprende. Na fumaça da lembrança uma sombra... você. Vamos dizer que foi naquele tempo. O seu olhar filtrando por entre os cílios negros coisas indefiníveis, mergulhadas no seu eu. Seu sorriso que muito me emcabulava formava um conjunto enigmático que nunca soube elucidá-lo bem. Naquela época se entendesse fingiria o contrário. Era a arte de iludir, iludindo-se. Tínhamos gostos comuns. A praça cercada de "flamboyantes", aquêle banco, testemunha muda de nossos segredos. As músicas na maioria hoje esquecidas, formavam um círculo mágico. Isto não passava de uma alvorada de estio, cheia de esperanças. Como por encanto dissiparam-se com os anos. Gostaria imensamente de encontrá-lo. Poderia ser inesperadamente. Numa esquina de rua, numa praia ou onde passamos a nossa adolescência. Poderia reconhecer-me cumprimentando sorrindo, com um meio sorriso. Contaria os meus sucessos pontilhados de decepções. Falaria por falar, porque mais uma vêz você não entenderia a poesia que faço da vida. De você ouviria uma cascata de fatos maravilhosos. Compartilharia como se fossem minhas, as suas ilusões. Nós todos as temos. É uma espécie de oxigênio para a alma. Assim, como uma núvem rósea no explendor de um céu azul, você Maxupá, por uns instantes apoderou-se de minha memória.

Escutei dizer-me com o seu sorriso enigmático. Lembra-se? Foi naquêle tempo...

Defunto a cavalo

(Colaboração de Castilho Oliveira)

Em São João del-Rei, neste Estado, residia outrora, com a família, próximo à Igreja do Carmo o velho coronel Carlota, da antiga Guarda Nacional. Era rico, porém, maior era a sua miséria moral e sua perversidade. Martirizava os infelizes escravos que lhe pertenciam só pelo prazer satânico de vê-los delirar de sofrimento. Também a família padecia terrívelmente sob o seu jugo implacável. Era corrente que êle mesmo envenenara sua filha mais velha, só porque ela recusara casar se com um fazendeiro bronco e muito velho, a quem só pelo seu ouro, o coronel queria para genro.

Os negócios do desumano traficante de escravos prosperavam, quando, subitamente, o destino interveio. E a morte que o fulminou não causou nenhuma tristeza em S. João del-Rei, porque a cidade em pêso lhe votava profunda antipatia. Quase ninguém subia as escadas do velho sobradão para ver a máscara do morto ou levar pêsames à família.

Ora deu-se então um estranho acontecimento. O cadáver desapareceu súbita e inexplicàvelmente da sala onde estava sendo velado.

Houve reboliço geral. A família, aturdida, assombrada, não achava explicação para fato tão singular. Foram baldadas tôdas as buscas. A fim de evitar escândalo, e mantendo o maior segrêdo possível, a família colocou no caixão, para fazer pêso, um grosso tronco de bananeira. Em seguida fecharam o caixão. E quando alguém chegava e pedia licença para ver o morto, respondiam que já não era possível pois o defundo estar-se ia decompondo horrívelmente...

À tarde, fizeram-se os funerais, com só uma meia dúzia de pessoas a acompanhar o féretro, que foi dado à sepultura.

Mas, como se explicava o misterioso sumiço do cadáver?

Registrando êste episódio folclórico no seu livro "Contam que...", Lincoln de Souza acrescenta:

"Dizem que, naquela noite, longe, muito longe da cidade, por uma deserta encruzilhada, passou, a horas mortas, numa carreira louca, um cavaleiro de esporas fosforescentes, alto, magro, anguloso, chispando fogo e levando à garupa de um cavalo fantástico o cadáver do velho coronel, envôlto em lúgubre mortalha, que esvoaçava sinistramente ao vento..."

Estátuas

F. de ASSIS

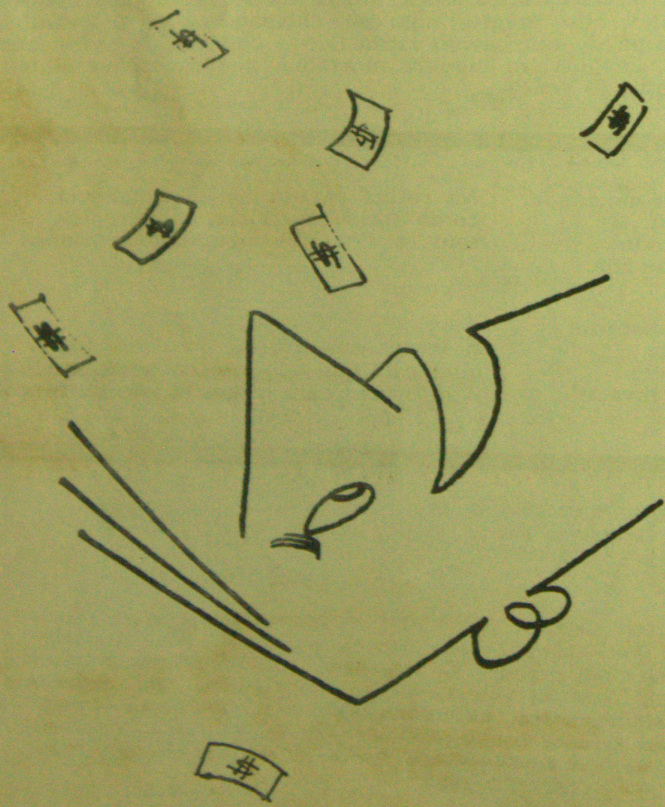
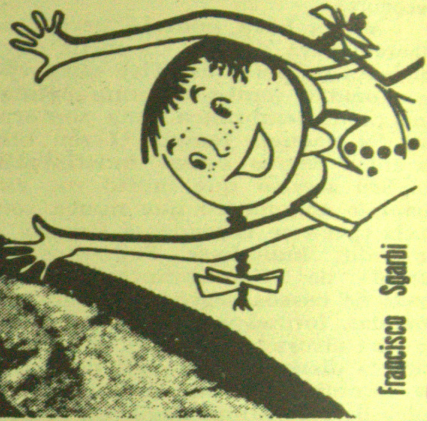
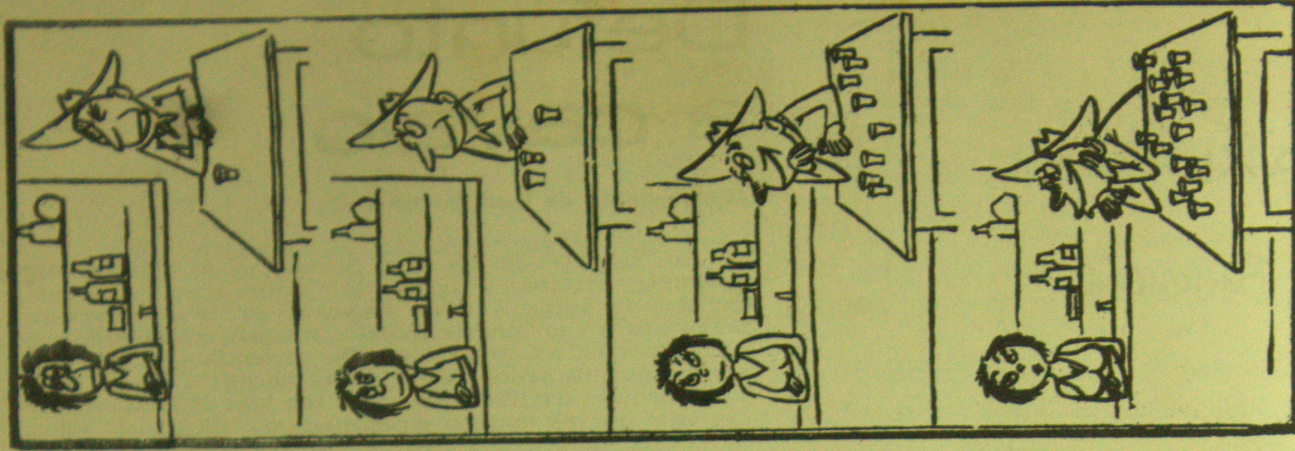
Vamos perdendo o ardor da mocidade,
ilusões ao calor da fantasia...
os sentidos de fé e de vontade
na seqüencia da vida a cada dia.

O que outrora, no ardor, constituia
anelante ideal em ansiedade,
já se faz congelado na apatia
que no ângulo da alma nos invade!

Na rotina enfadonha da existência,
como escravos do ser, indiferentes,
sem escolha nas metas prosseguimos.

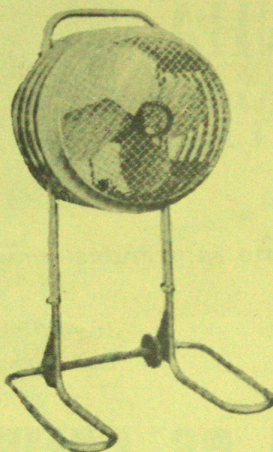
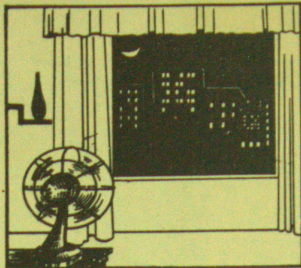
E insensiveis á ação da consciência.
qual estátuas de estoicos penitentes,
nem o bem nem o mal já não sentimos.

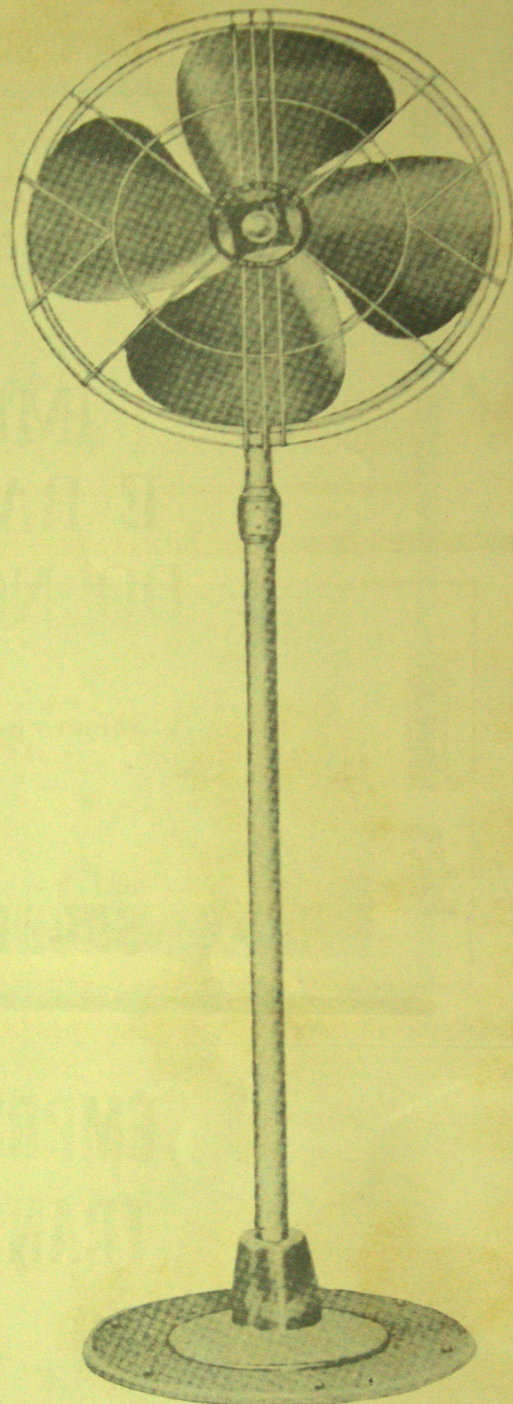
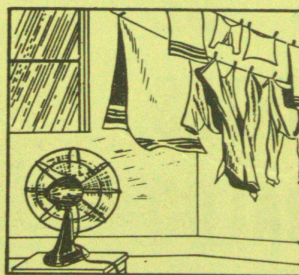
(CURVELO NOTÍCIAS) — JANEIRO-FEVEREIRO 63 — N. 16
A Melhor Revista do Interior dos Estados do País

DIRETOR RESPONSAVEL: Raimundo Martins. — DIRETOR DE PUBLICIDADE: Geraldo Elísio. DEP. FOTOGRAFICO: Calazans foto e Pedro Magno. — COLABORADORES: Castilho de Oliveira, Francisco de Assis, Mary Perácio, Miloquinha W. M. Salvo, Geraldo de Souza, Geraldo Elísio, Agnes Bayoneta, Kara, Antônio Elizeu Lopes, Pe. Celso Carvalho. — TIRAGEM: 5.000 exemplares. Número Avulso: Cr$ 50,00; Assinatura anual: Cr$ 600,00 — PUBLICIDADE capa: Cr$ 30.000,00; Contra-capa 25.000,00; Página Cr$ 20.000,00 1/2 Página 12.000,00; 1/4 Página 7.000,00; 1/8 Página 4.000,00. — **Representante Exclusivo: REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.** São Paulo: Rua Vitória, 657. Conj. 32 — tel. 34-8949 — Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 40 — 5.º and. tel. 22-5924. — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Minas Gráfica Editôra, rua Tupis, 957— Belo Horizonte — **à venda em Belo Horizonte: "Banca Pérola"** — REDAÇÃO: Av. Pedro II, 371 — Fone: 1212— End. tel.: "C-N" — Cx Postal: 50 — CURVELO MG.

Padaria Continental
o pão
saboroso
e nutritivo!
Francisco Sgarbi
Rua Pedro I, 67 - Fone. 1186
— CURVELO —

esqueça-se do tempo que faz "lá fora"

ELETROMAR S.A

ELETROMAR

REFRIGERAÇÃO EM NOITES DE VERÃO

SECAGEM DE ROUPA DENTRO DE CASA

À venda na CASA 2 IRMÃOS - exclusivista em - CURVELO - MINAS

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

... em eletricidade, símbolo de qualidade

CONCESSIONÁRIOS

WESTINGHOUSE

MÉDICOS

Dr. Rúbens Nogueira
Fone: 1127

Dr. Dário Rúbens Becattini
Fone: 1052

Dr. Pedro Belizário de Menezes
Fones: 1121 e 1227

Dr. Dalton Moreira Canabrava
Fone: 1061

Dr. Viana Espeschit
Fone: 1099

Dr. Geraldo E. Canabrava
Clínica de crianças

Dr. Clóvis Diniz Pinto
Av. Pedro II, 304

DENTISTA

Dr. Miguel Arcanjo Véo
(motor de alta rotação)
Fone: 1250

Dr. Manoel Moreira Diniz
Ed. Yoyô, s|1

Dr. Ernesto Ricardo
(motor de alta rotação)

Dr. José Rodrigues Starling
Fone: 1126

ADVOGADOS

Dr. Cordeiro Tupinambá
Fone: 1060

Dr. Hernan Ives Duarte
Fone 1315

Dr. Newton Gabriel Diniz
Fone 1059

Dr. Dirceu de Assis Mourthé
Fone: 1295

Dr. Gilberto de Freitas Oliveira
Fone: 1331

Dr. José Maurício de A. Diniz
Fone: 1346

Dr. José Eugênio Mariano Diniz
Fone: 1192

Dr. Paulo Barata
Fone: 1426

CONTADOR

Angelo A. Soares de Souza
Fone: 1179

Reportagem de a. elizeu lopes

LÚCIO DE SOUZA CRUZ, como secretário da viação poderá realizar para a nossa terra o que não conseguiu como deputado oposicionista

CURVELO COMANDA OBRAS PÚBLICAS DE MINAS: LÚCIO SOUZA CRUZ E SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

Curvelo tornou-se celeiro de bons políticos, onde o atual govêrno do Estado encontra autênticos homens públicos para recrutar. Depois de Paulo Salvo (Secretário da Agriculutra), o governador Magalhães Pinto solicita agora o concurso de Lúcio de Souza Cruz para servir ao povo mineiro na Secretaria de Viação e Obras Pbúlicas. O Deputado curvelano, licenciando-se da Assembléia Legislativa, empossa-se no novo cargo disposto a trabalhar e a dar nova orientçaão às obras governamentais.

CN foi encontrá-lo em meio a um mundo de processos, cercado de homens simples do interior, em plena atividade. Recebeu-nos com cordialidade e disse-nos dos seus planos e das obras que deseja empreender. A presente reportagem pretende refletir fielmente êste encontro.

MAOS A OBRA

Dizendo que vai desburocratizar a Secretaria de Viação, tornando-a eficiente, o deputado Lúcio de Souza Cruz mostrou-se preocupado com os numerosos casos (antigos) que até hoje estão sem solução.

"Quero que a Secretaria seja um órgão dinâmico, que funcione e que realmente fique a serviço do povo. Por isso, estou disposto a trabalhar muito, com um único objetivo: ser útil à coletividade mineira". E prosseguiu o entrevistado — "Como uma das medidas iniciais (e para isto conto com o apoio do Governador) a Secretaria será equipada, de maneira a satisfazer as suas necessidades, dando nova forma ao seu mecanismo de funcionamento. Para que o órgão que dirijo tenha maior flexibilidade, será elaborado um Código de Obras de acôrdo com as exigências atuais, enfim, enquadrando-a e atualizando-a dentro dos reclamos polimorfos da transformação estrutural da vida mineira".

A VEZ DE CURVELO

Enquanto assina o despacho, o deputado Lúcio Souza Cruz agrega:

"Agora mesmo estou determinando ao chefe do gabinete que verifique o andamento de todos os processos referentes às obras de nossa terra. Na medida do possível irei solucionando os problemas curvelanos. É meu desejo administrar em harmonia com todos os chefes políticos de Curvelo e estou pronto a atender tôdas as solicitações do Prefeito Evaristo Soares de Paula".

MENSAGEM AO POVO

Solicitamos do ilustre político uma mensagem ao povo curvelano e êle atendeu-nos prontamente. "Escreva aí jovem — disse-nos sorrindo ao ditar:

"Ao ensejo da minha investidura no cargo de Secretário da Viação, envio aos meus conterrâneos a minha calorosa saudação e a minha mensagem de fé e confiança nos destinos de Minas, manifestando nesta oportunidade a minha disposição de trabalhar e resolver os problemas de Curvelo e dos demais municípios, relacionados com a pasta que ora ocupamos. Que Deus nos inspire para que possamos cumprir a missão que o Governador nos confiou".

Alta qualidade e delicado sabor
COM A GARANTIA DE 40 ANOS DE ESMERADA FABRICAÇÃO
LICOR DE
PEQUÍ
CRISTAL BRASIL

AXEL

Society

Raimundo Martins

Dr. Dário e D. Clotilde: "bodas de ouro" em Ouro Prêto

A garotada se diverte: Joãozinho corta bôlo

DR. DÁRIO CORTOU BÔLO de velas e o "petit comité" foi abraçá-lo.

***

CONTARAM-ME QUE Gilson Melo e Mércia Pinto romperam o noivado.

***

CAUSOU GRANDE PESAR o falecimento do dr. Luciano Soares Sant'Ana. Condolências.

***

VERÔNICA OTTONI, da sociedade de Pedro Leopoldo, fez circular por aqui a sua beleza sóbria.

***

CN AGRADECE A VASCONCELOS COSTA o convite para sua posse no cargo de prefeito de Sete Lagoas.

***

"VOCÊS DEVIAM SÔMENTE AVISAR OS DIAS em que não serão realizadas festas..." É o que comenta grande parte do associado. Em verdade jamais esteve tão animado o nosso Curvelo Clube. Fazemos uma relação das festas realizadas: Dia 1.º, Matinée Carnavalesca e Disco Dançante; dia 3, Baile, com Raulino e Seus Big-Boys e "show" de Alcides Gerardi; dia 5, Jantar Dançante; dia 6, Grito de Carnaval; dia 12, Baile Carnavalesco (homenagem à embaixada do Olímpico, de BH); dia 13, Soirée Dançante, lançamento do LP (Para Dançar e Sonhar) com o fabuloso Aécio Flávio e Seu Conjunto e "show" do cantor Márcio José; dia 19, Jantar-Dançante; dia 20, Grito de Carnaval; dia 26, Grito de Carnaval; dia 27, Jantar-Dançante; dia 28, Grande Baile Carnavalesco, em homenagem aos Campeões de Futebol de Salão; dia 31, Baile em homenagem aos srs. Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores; dia 2, Baile Carnavalesco e dia 3, Jantar Dançante; dia 9, Disco Dançante; dia 10 Matinée Carnavalesca e Jantar Dançante.

***

DR. MARUM JASBIK E FAMÍLIA circulou pela santa terrinha. Ele estava contando-me que capotou o seu carro ali perto de Barbacena (Bárbara cena!).

***

"HABITUÉES" DO CURVELO CLUBE elegeram democràticamente os "10 Brôtos Mais Elegantes de Curvelo", e grande festa em homenagens às meninas eleitas será armada no "Domingo da Aleluia", com "show" e Edevaldo e Seu Conjunto (de SP) fazendo a música.

***

O CASAL DR. PAULO ANDRADE recebeu visita da Cegonha.

*

FESTA DE GABARITO ALTÍSSIMO a "Noite dos Artistas", que levou o rótulo de Wílson Frade (agora novamente no "Estado"). O "Morro do Chapéu" que diga-se de passagem um clube super "chic", e o mais bem frequentado de Beagá, foi o local do acontecimento. Verificou-se naquela noitada o interêsse do "society" pela arte, quando o leilão, com renda destinada à AMAP, rendeu mais de um milhão de cruzeiros. Os dois quadros melhores leiloados foram de Inimá (óleo) e Nelly Frade (desenho) arrematados por 170 e 105 mil cruzeiros, respectivamente. O programa, muito bem bolado, (uma boa lembrança) c/ biografia de todos os artistas. A decoração, originalíssima, mormente na buate, naquela base dos boêmios de Montmarte, com pernas de manequins, quadros de cabeça prá baixo, partituras de música, cadeiras velhas, etc Gilberto Sant"Ana e Léo Belico, fazendo a música. Daí chegou o carnaval animado p'ra xuxu, e da nossa mesa (dr. Murilo Boechat casal dr. Miguel Véo, Nazaret de Paula Frida de Paula e eu) serpentinas e mais serpentinas eram atiradas, naquêle ambiente de 40 gráus.

*

ÂNGELA DINIZ e Mílton Villas Boas receberam as bênçãos nupciais na Igreja Metodista Central, em Beagá. Foi um acontecimento "top" (Agradeço convite).

*

MINAS CONTINUA SENDO ETERNO celeiro de craques; agora quase todo o escrete (Campeão Brasileiro 62) está sendo vendido p'ra São Paulo e Rio.

*

RAIMUNDO MARQUES VIANA E WALDEREZ Mourthé ficaram noivos. Casório muito breve.

*

RENATO AZEREDO FICA FELIZ da vida quando vê um curvelano. Recebeu aqui a sua maior votação para Deputado Federal.

*

ANDRÉ CARVALHO se saindo muito bem como letrista. Está circulando em Manaus.

*

ESTE ANO SERÁ REALIZADO "Desfile Bangu", com cobertura da Rádio Nacional do Rio e tudo.

*

RECEPÇÃO AMABILÍSSIMA OFERECEU a família de Geraldo Diniz em sua bela fazenda, no dia das corridas ali.

*

D. WANDA, SRA. DR. DIRCEU Mourthé a primeira colocada, depois de uma aluna inglesa e outra americana, no curso de aperfeiçoamento de inglês realizado pelo CADES.

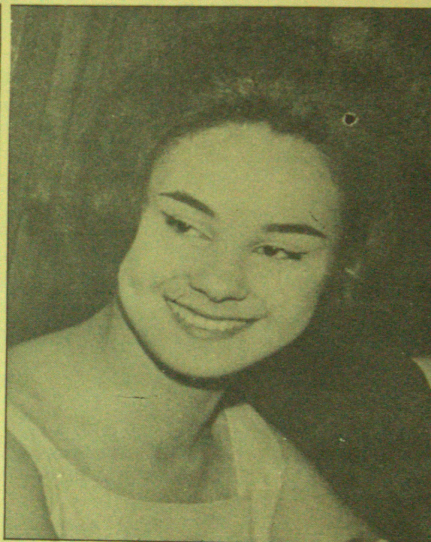
*

ALCEU PENA MANDOU CARTÃO agradecendo a publicação de sua foto nesta coluna. Continuamos aguardando uma colaboraçãozinha (um artigo) para CN.

*

ESTOU AGRADECENDO AO CONFRADE Antônio Elizeu (Alvorada de Curvelo) pela sua mensagem de fim de ano, acompanhada de um litro do velho líquido.

Deusdedit e Lucinha: casório "chic" em Ouro Prêto

Paulo Salvo faz saudação: "niver" de Dalton

Wanda virá defender Curvelo: "Miss MG"

*

DR. DALTON MOREIRA CANABRAVA sobremodo cumprimentado no dia do seu "niver". Raramente se vê natalício tão comemorado. A turma ofereceu p'ra êle uma radiola alta-fidelidade e grande festa (churrasco) aconteceu ali na Rural.

*

Benjamin inaugurando o "Parque Alvorada". Sucesso na certa.

*

ANTÔNIO ERNESTO tomando aulas de inglês, duas vêzes por semana, em Beagá. Preparando-se para uma esticada aos "States.

*

DR. NEWTON o "general" da campanha Evaristo dia e noite na prefeitura ajudando ao prefeito.

*

REGISTRO CONDOLÊNCIAS pelo passamento da sra. Juventino Diniz Matoso. Deveriam comemorar "Bodas de Prata" no ano que entra...

*

DR. CLAUDOVINO CARVALHO JR. transitou por cá; ràpidamente. Trouxe carta amável do Luiz Cláudio, que conta: "Você não imagina como é bom a gente receber notícias da nossa terra, ainda mais pela maneira como CN as apresenta". Está querendo dar um pulo até aqui, para descansar uns dias e viver "como antigamente". Seu cunhado virá em sua companhia, pois é fazendeiro interessado em comprar uns bezerros por aqui. Está metido no "metier dos "cobras" da nova bossa de cantar bossa nova, e vai gravar um disco neste novo gênero, "pois a ordem é fazer boas gravações para mandar para a Europa e Estados Unidos". Termina dizendo que vai tudo bem obrigado, e manda abraços da d. Heloisa "e da Soninha".

*

SILVIO GOMES DE ALMEIDA, filho do prezadíssimo dr. Arnaldo, um dos "Estudantes Cariocas" que se destacaram em 1962, num concurso de atividades artísticas, culturais e esportivas, promovido pelo "Diário de Notícias". Silvinho se sobressaiu em jornalismo, e a sra. Lucy Bloch, diretora da revista "Joia", sua madrinha.

*

Society

DR. ROBERTO VIANNA PENNA dentista que se bacharelou em Direito o ano passado, firme lá em Brasília, da qual é um dos pioneiros.

***

EVARISTO ANTÔNIO E LUZIA CANABRAVA ficaram noivos.

***

LACERDA TAXOU O PLEBISCITO de "palhaçada" e não compareceu às urnas.

***

CONTRATARAM CASÓRIO Júlio Luiz Reis e Marina Stheling Resende.

***

DENTRO EM BREVE TEREMOS "Semana Inglesa" em Curvelo. Ainda mais agora que os Bancos não funcionam aos sábados.

***

O "SIM" VENCEU EM PARÁ DE MINAS e Felixlândia.

***

A NOSSA "MISS BRASIL" Vera Lúcia Saba e seu cabelereiro (lá no Oriente). casaram-se. Amor à primeira vista.

***

COLUNISTAS DE BEAGÁ anunciando que o noivado de Paulo Ernesto Salvo e Mary Lane Amaral vem aí..

***

EM AZAZ (CIDADE SÍRIA) morreu o homem mais velho do mundo, com 163 anos. Acima dêste a história só registra poucos casos: Adão, Matusalém e outros poucos.

***

COM LEITÃO À MINEIRA D. Lígia recebeu o "petit comité" quando dr. Newton e dr. José Eugênio inauguravam nova idade.

***

O DEPUTADO DR. MÚCIO ATHAYDE mandou cartão congratulando-se com a nova feitura de CN

***

LÉO BELICO "O MELHOR CANTOR DE 1962" (de Beagá) animando os jantares-dançantes do PIC, com Gilberto Sant'Ana fazendo fundo.

***

DONA CEGONHA VISITOU o casal dr. Ernesto Ricardo aumentando para quatro o número de garotos.

***

O CASAL PACIFICO DINIZ MOURTHÉ recebeu visita da Dona Cegonha.

*

INAUGURADO O "JARAGUÁ" (churrascaria e pizzaria) o ponto "chic" da cidade, com o "society" prestigiando decididamente.

*

DR. JOSÉ FELIPPE ENCANTADO com o "Mercado de Emergência" que o governador MP construiu ali na Barroca, em Beagá.

*

CASÓRIO "CHIC" À BESSA REUNIU Eliani e Antônio Carlos, filhos dos srs. e sras. Fortunato Ferretti e Walter Martins, da sociedade belorizontina. A recepção (quando oficiado o ato civil, pelo tradicional juiz Major Fim-Fim) constituiu-se numa festa maravilosa, indelével mesmo. O casal Ferretti, e a nubente Eliani, recebendo como manda o figurino. Servidos os aperitivos, os anfitriões convidaram aos presentes para ocupar as mesinhas (cêrca de sessenta) para que se servisse o banquete. O menu, excelente, constou de coquetel de melão,, peixe "à doré" e peru "à Califórnia", e tortas e bon-bons. As velas acesas durante o jantar, emprestaram elegância tôda especial ao acontecimento. O Conjunto de Delê tocando músicas suaves. Inúmeros foram os presentes recebidos pela noiva, Eliani, e de seus pais ganhou um bonito DKW, zero km. — A cerimônia religiosa, efetivada no dia seguinte, na Basílica de Lourdes, uma autêntica parada de elegância. Em ambas as cerimônias funcionaram as câmaras fotográficas, fazendo filme para a posteridade.

*

O JOCKEY CLUBE ATINGINDO um milhão de cruzeiros em apostas. É o assunto obrigatório.

*

ONESIMO MOREIRA E JULIETA STARLING DINIZ firmizinhos da silva....

*

EDSON FRANÇA prometeu certo trazer as bonitas gêmeas Eny e Ely (suas vizinhas em Beagá) para uma apresentação no Curvelo Clube. Elas, artistas amadoras, tocam acordeon e cantam que é uma beleza.

*

A DIRETORIA DO JOCKEY: Antônio Gonçalves Raimundo, Presidente — Dr. Rúbens O. Lucena, Vice-Presidente — Dr. José Eugênio Mariano Diniz, 1.º secretário — Juvenal Gonzaga Netto, — 2.º Secretário — Francisco Sgarbi, 1.º tesoureiro — Matias Lopes Morais Júnior, 1.º tesoureiro — Pacifico Gonçalves Mascarenhas, Diretor de Corridas — Domingos Alexandrino Diniz e Fernando de Mattos, Diretores de Patrimônio.

*

D. MARIA DO CARMO Sra. Dr. Miguel Véo, cortou bôlo de velas.

JOSÉ LÚCIO "VENDEDOR N.º 1" da firma atacadista Euclides Andrade.

***

ORLANDO VÉO gerente do Banco Mineiro de Nepomuceno.

***

ELIZABETH MATTOS E PETRÔNIO DINIZ "in love".

***

DR. TOMAZ AQUINO FRANÇA e Beatriz Vianna Penna contrataram casamento.

***

MARCELO GALUPPO E MARIA Helena novamente firmes.

***

FICARAM NOIVOS Carlos Dias Lopes e Ana Maria Diniz.

***

GRANDE PERDA PARA O CINEMA nacional o falecimento (desastre de jeep) do Miguel Tôrres escritor de "Os Cafagestes".

***

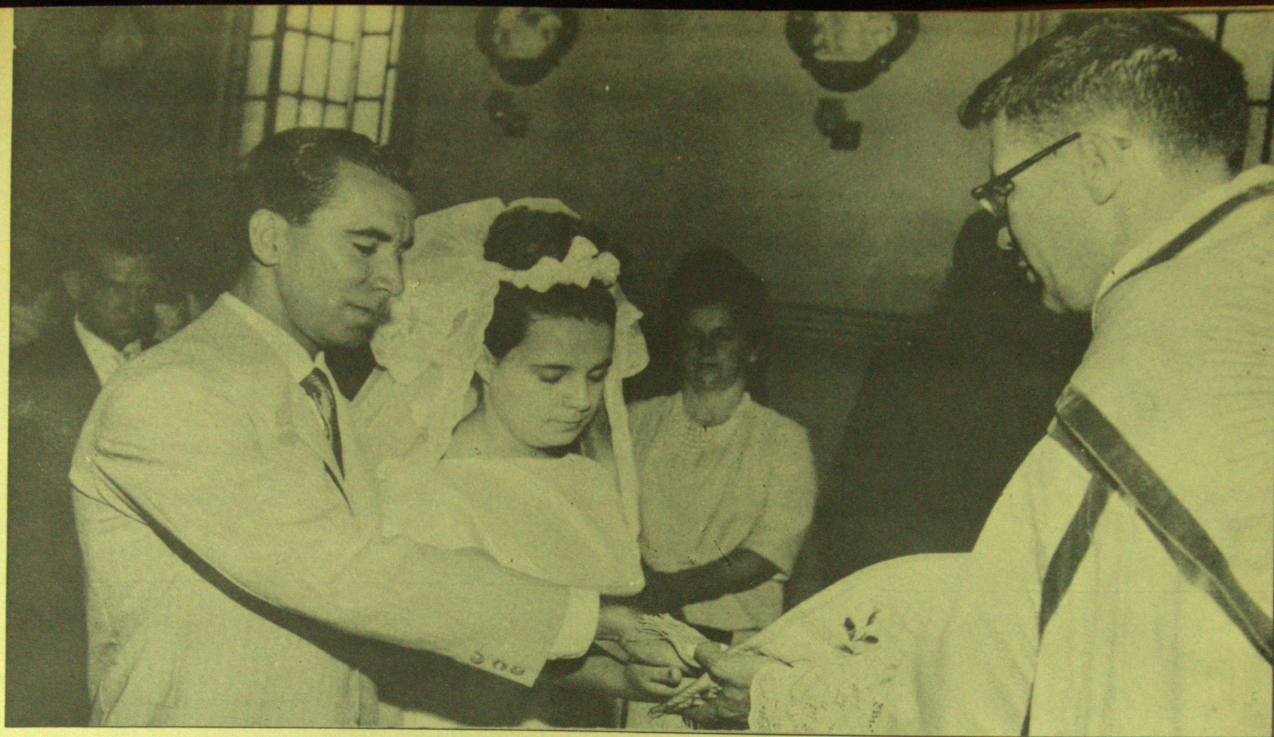
LUCIANO DE MATTOS e ELVIRA Napoleão namôro que surge firme à bessa.

***

DR. LUIZ CARLOS COSTA E PATRÍCIA GONZAGA de aliança na mão direita.

***

EIS A LISTA DOS ""10 Melhores Filmes"" apontada pelo "Conselho de Cinema", com a fita "Morangos Silvestres", na ponta. Tomaram parte na classificação, todos os filmes exibidos na Guanabara, entre 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1962.

1. **MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet) — de Ingmar Bergman (85)**
2. **A NOITE (La Notte) — de Michelangelo Antonioni (80)**
3. **UMA MULHER PARA DOIS (Jules et Jim) — de François Truffaut (62)**
4. **AMOR, SUBLIME AMOR (West Side Story) — de Robert Wise & Jerome Robbins (51)**
5. **ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad — de Alain Resnais (43)**
6. **UMA MULHER E UMA MULHER (Une Femme Est Une Femme) — de Jean-Luc Godard (30)**
7. **YOJIMBO (Idem) — de Akira Kurohawa (27)**
8. **CLAMOR DO SEXO (Splendor in the Grass) — de Elia Kazan (23).**
9. **TERRA BRUTA (Two Rode Together) — de John Ford (22)**
10. **DESAFIO À CORRUPÇAO (The Hustler) — de Robert Rossen (20)**

Lúcia Aparecida e Aramis: aos pés do Padre

Paulo e Marina: enlace matrimonial

Lembrando o indelével baile das "Debs": Lívea Rosemary

Márcia e Amarílio (seu pai): festa de "debut"

Segue →

Antônio Carlos e Eliani: sob as bençãos nupciais

Society

..NA IGREJA DE SANT'ANA, em Beagá, casaram-se Lúcia Aparecida e Áramis. Ela filha do casal Francisco Machado Sobrinho ("Chico Capitão") e êle filho do sr. e sra. Oswaldo Soares de Oliveira.

FOI HOMENAGEADO (xi-com angu) no Curvelo Clube, pela sua turma de amigos, o dr. Américo Viana Penna, que inaugurou nova idade.

A CIDADE INTEIRA lamentou o falecimento do nosso coletor Augusto Pereira Júnior. CN registra sinceros pêsames.

NOSSO CONTERRÂNEO, Constantino Dutra Amaral, secretário particular do governador MP. Parabéns.

MARINÊS VÉO NERY comemorou "niver" recebendo em "petit comité".

OS SÓCIOS CURVELANOS também votaram no José Cabral para presidente do PIC.

OS CASAIS DUIFE DUARTE e Paulo Martins deram uma bela esticada pelo Rio e Cabo Frio.

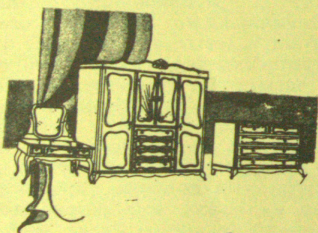
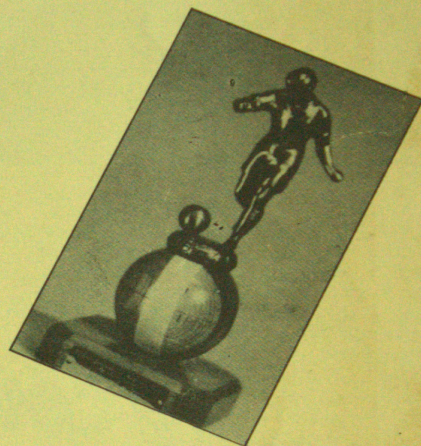
"NÃO SERIA SIMPÁTICO morrer-se em guerra por causa de lagosta": estava dizendo outro dia o fabuloso literato Alberto Deodato.

ESTIVERAM AQUI os arquitetos Cid Horta e dr. Cláudio, e, durante um dia inteirinho estudou-se a reforma ou reconstrução total do Curvelo Clube. Dentro de poucos dias serão mostrados à Assembléia Geral dois ante-projetos para se aprovar e atacar de imediato um deles. O entusiasmo é geral em tôrno da idéia, tudo fazendo crer de que desta vez será mesmo modificada a estrutura material do CC.

VOCÊS VÃO PENSAR QUE É SAQUE, mas em verdade, a "guerra das lagosta", parece uma grande promoção de vendas...

JANTEI no Pedro Rocha (restaurante que só gente acostuma a Belo Horizonte "conhece", pois fica escondido, no bairro Pe. Eustáquio), com os jornalistas André Carvalho (3 Tempos, e Aécio Rezende. (Correio da Manhã). Camarão na base do bem-feito.

SILVIO GOMES DE ALMEIDA, filho do prezadíssimo dr. Arnaldo, um dos "Estudantes Cariocas" que se destacaram em 1962, num concurso de atividades artísticas, culturais e esportivas, promovido pelo "Diário de Notícias". Silvinho se sobressaiu em Jornalismo, e a sra. Lucy Bloch, diretora da revista "Joia", sua madrinha.

RECEBERAM AS BÊNÇAOS matrimoniais, Dr. Carlos Denis e Lúcia Helena. Filhos do sr. e sra. José Mariano Monteiro Filho e do sr. e sra. Francisco Machado Sobrinho.

Aconteceu

Jockey Clube de Curvelo

O Jockey Clube de Curvelo é uma realidade que nasceu graças à dedicação e trabalho de uma plêiade de entusiastas do turfe. Dentre muitos destaca-se o nome de Matias Lopes Morais que lançou a idéia construindo um hipódromo em sua fazenda, surgindo daí um grupo que, fundou o Jockey de Curvelo. O nosso Jockey está funcionando provisóriamente ali no quilômetro 4, (no asfalto), tudo fazendo crer que o hipódromo definitivo será levantado na "Lagoa". A tarde que marcou a estréia (com sete páreos disputadíssimos) esteve brilhante, com assistência numerosa e entusiasta. As apostas atingiram a casa dos 600 mil cruzeiros, e a porcentagem vem sendo destinada às instituições de caridade dáqui. Assim, o assunto turfístico é conversa obrigatória em tôdas as rodas, e podemos assegurar que, ainda muito breve, a diretoria do Jockey estará dando início à construção do hipódromo, que colocará Curvelo num plano elevado no cenário turfístico de Minas.

Dom Serafim 'Personalidade"

Para alegria de todo nós, foi eleito "Personalidade de Minas de 62", no setor religião, o nosso ex-páraco Dom Serafim, na tradicional promoção de "Binômio", Rádio Itatiaia", "TV-B. Horizonte", "Correio da Manhã" e "Mundo Ilustrado". O sagrado Bispo, Dom Serafim Fernandes de Araújo, iniciou sua obra em B. Horizonte, em maio de 1959, como Bispo Auxiliar de Dom João Resende Costa. Ordenou-se em Roma, na Basílcia de Latrão, tendo sido antériormente capelão e vigário (de Gouvea e Curvelo). Na capital mineira tem exercido intenso trabalho mormente no setor educacional e de assistência social. É o reitor e grande animador da Universidade Católica e o dirigente máximo da Ação Católica (JOC, JEC) e da Ação Social. Por estas razões, Dom Serafim, com muita justiça, foi apontado uma das "Personalidades de Minas de 1962".

Duo Guarujá

Atuou em Curvelo o Dui Guarujá, que graças ao seu repertório, suas interpretações, sua simplicidade e naturalidade, aqui conquistou enorme simpatia do público. Armando Castro e Nilce Ribeiro, que integram o duo, fizeram "show" no Marabá, arrastando grande público (que não regateou aplausos aos artistas) que lotou o cinema. Também no Curvelo Clube, improvisou-se uma exibição com agrado acima do comum.

Alcides Geradi

Alcides Gerardi levou ao Marabá o maior público que já vimos ali, e o espetáculo agradou sobremodo, com os acompanhantes (Raulino e Seus Big-Boys — de Patos de Minas) constituindo-se num "show" à parte. Alcides, é antes de tudo um cantor, com tôda acepção do têrmo. Sabe cantar. Sabe impregnar o que canta com a sua personalidade marcante. No Curvelo Clube o "show" não chegou a empolgar, não por culpa do cantor, mas, sim, devido ao defeito apresentado na aparelhagem de alto-falante, à última hora.

Despedida

Em homenagem bastante significativa a população católica de Curvelo se reuniu, no dia 13 p. passado, na pça. da Matriz e em côro chorou a perda do seu amado vigário Cônego Júlio Gomes de Oliveira, transferido para a paróquia do Sêrro, onde porá, como aqui o fêz, em evidência todo o brilho de sua inteligência e todo o seu amor à humanidade.

Depois de quatro anos de doce e amiga convivência do povo de Curvelo com o Revmo. Cônego Júlio, nenhuma outra atitude seria de se esperar senão a que se presenciou numa concentração expontânea onde manifestações de amizade, carinho e agradecimento ao dileto, honrado e operoso Padre Júlio foram pontos marcantes da triste noite curvelana.

Cônego Júlio Gomes de Oliveira parte deixando em cada coração curvelano uma tristeza indescritível, mas, todos saberemos suportar a saudade que nos deixou aquêle fiel cordeiro de Deus, de cuja fonte de sabedoria, firmeza e bondade muito soubemos aproveitar.

Diante de tão irreparável perda sòmente nos resta agradecer ao Cônego Júlio pelo muito que fêz por nós ao mesmo tempo que lhe desejamos votos ardentes de um tão feliz e fecundo apostolado na paróquia do Sêrro que acaba de receber tão valorosa dádiva da Divina Providência.

Nôvo Páoco

Sob, ainda, o impacto emocional que nos atingiu a todos os que constituímos o apreciável rebanho desta paróquia, e ainda, experimentando aquela tristeza indescritível que nos causou a despedida do nosso dileto Cônego Júlio Gomes de Oliveira, vimos a 3 do corrente, o povo rejubilar-se para, de braços abertos receber aquêle que veio em nome do Senhor: Pe. Paulo Vicente de Oliveira.

Investido, já, de suas elevadas e dignificantes tarefas, quais sejam as de guiar com zêlo e sabedoria aos seus paroquianos, podemos dizer que o nosso Pe. Paulo iniciando o seu programa de trabalho em nossa Curvelo se não logra encontrar sociedade que difere essencialmente das demais, pois que não encontrará o elemento humano maciçamente formado à feição do que ocorre em os grandes centros, onde a mentalidade do povo esteve trabalhada segundo os costumes tradicionais de geração em geração, em contraposição, lhe será dado jurisdicionar em ambiente ameno e fraterno, onde as expressões mais puras e mesmo santas de boa-vontade legítima realizam, invariàvelmente, os milagres da realização equibrada e equidistante das disputas inglórias.

Aqui venceram, sem lutas acirradas, embora com lutas, embora trabalhos árduos e exaustivos, expressões dignificante da Igreja de Nosso Deus, quais sejam Ss. Excias. Revmas. D. José Maria Pires, hoje Bispo de Arassuaí; D. Serafim Mozart Fernandes, Bispo Coadjutor da Diocese de Belo Horizonte; Cônego João Tavares e também o nosso grande amigo de Curvelo Júlio Gomes de Oliveira, que daqui partiram levando o galhardão da Glória pela conquista de inúmeras ovelhas desgarradas.

O campo que se oferece ao grande Pastor é de amplitude extensa, notadamente no que tange à assistência social, da qual, evidentemente não quererá descurar, atento a que a "cura das almas" dependerá em muito do "estado do corpo".

Curvelo, sem dúvida, oferecerá ao nobre prelado espetáculos talvez inéditos, visto como ser-lhe-á dado contemplar o perfeito equilíbrio entre grandes e pequenos, ricos e pobres, respeitando-se ajudando-se e confraternizando cristãmente segundo as preceituações explícitas do Grande e Manso Rabi da Galiléia.

Sabedores de que o empenho pastoral do Revmo. Padre Paulo Vicente de Oliveira incidirá entre as almas como um apostolado de desenvolvimento e um trabalho de conquista e conversão, principalmente dos nossos jóvens "modernos", vimos de desejar possa êle desincumbir-se de sua árdua tarefa pastoral ligando sòlidamente seu nome a uma obra digna de ser encarada pelos pósteros (como o fêz na cidade de Pirapora) ao tempo mesmo que dando-lhe as nossas boas-vindas lhe oferecemos os nossos melhores e mais sinceros votos de Paz e felicidade pessoal.

Aconteceu

FORMATURAS

Confirmando em tôda a linha o êxito e o brilhantismo dos festejos aqui realizados por ocasião do término de cursos, por parte de moças e rapazes, também no ano findo as manifestações de ouforia fizeram se presentes ao ensejo das formaturas que se efetivaram em ambientes amenos cheios de cordialidade e de jubilosa alegria.

Os bailes realizados em comemoração a tão auspicioso acontecimento para os formandos e seus familiares, se constituiram em noitadas alegres e divertidas para qauntos participaram das comemorações e o nosso ponto de reuniões "Soçiety" — Curvelo Clube — esteve repleto e foi palco de animadíssimos bailes.

O Ginásio Padre Curvelo e a Escola Normal Oficial de Curvelo, apresentaram as primeiras turmas de concluidores do Científico e do Normal.

Esteve presente, paraninfando a turma da "E.N.O.C., o Dr. Bolivar de Freitas, Embaixador do Brasil no Líbano, que, usando de oratória brilhante e eloquente saudou à suas paraninfadas, tecendo considerações várias sôbre as responsabilidades que cada uma acabava de receber ao se verem de posse do diploma, marco da vitória galhardamente obtida em anos de lutas.

Srta. Cecília Godoy, paraninfando a 4.ª Série Ginasial do "G.P.C." comoveu, sobremodo, o público presente, pelas carinhosas palavras dirigidas aos seus afilhados; foi, realmente, uma revelação.

Também a "Escola Normal Santo Antônio e o Curso Pré-primário do Jardim da Infância Pe. João Tavares, comemoraram com idêntico entusiasmo o grande acontecimento e os festejos programados lograram obter o êxito esperado pelas Revmas. Irmãs Clotilde Sagrada Família e Maria Raimunda Santo Antônio que não mediram esforços para que a sua realização se desenrolasse em meio à radiante alegria com brilho e confraternização.

— Estão pois, de parabéns os formandos, seus familiares e também todos os que contribuiram para que o brilhantismo dos festejos anteriores se repetisse de forma tão eloquente quanto se verificou.

Natal

No dia 5 para 6 de janeiro o Estádio "Mária Amália" passou por momentos de emoção e piedade. Não se tratava de uma partida futebolística, pois as pessoas que vibravam se achavam dentro do gramado, constituindo uma platéia. Platéia diferente, é verdade, seguia piedosa e edificantemente o desenrolar da artística representação "O Natal Vivo". Pela segunda vez os operários da Fábrica Mária Amália demonstraram ao povo curvelano o seu senso artístico. "O Natal Vivo" foi vivido de fato, pelos personágens e pela platéia.

Segundo as palavras do locutor e narrador que desenrolavam trechos do Santo Evangelho sôbre o nascimento do Deus-menino, os artistas operários trabalham impecàvelmente. Todos nós sentimos como em uma outra Belém.

Cristo nascera. Pastores, pastorinhas, escravos e Reis do Oriente vieram adorá-lo. E também o povo de Curvelo adorou... Primeiramente adorou o Menino Jesus, pobre, humilde, deitado na mangedora. Depois, adorou Cristo, verdadeiramente presente, glorioso, radiante na Hóstia Consagrada, elevada pelas mãos do sacerdote na Santa Missa que se rezou à meia-noite.

Parabéns Pe. Patrício. Parabéns srs. dirigentes da Fábrica M. A. parabéns operários e operárias.

Assim como a estrêla brilhou no Oriente e guiou os magos até Belém, vocês também brilharam e nos levaram a viver momentos, cheios de fé e piedade cristã.

Êste espaço foi reservado para publicidade da "Carpintaria Melo", porém a "Carpintaria Melo" dispensa propaganda...

Aguardente

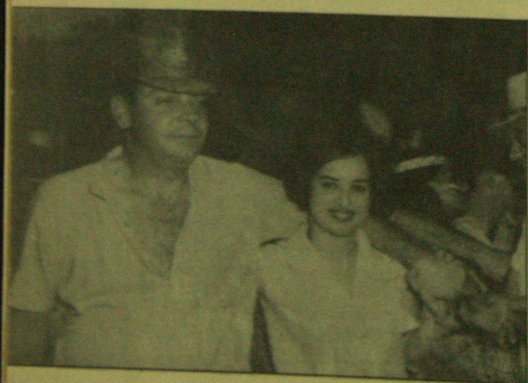
BARNABE'

Se for "Barnabé" é boa!

Carnaval

CLUBES IMPERAM NA FOLIA

Quantos gostariam de ser cacique

Bloco das Ciganas, o vitorioso

Casal entra no torvelinho de Momo.

Há três carnavais iniciaram o "love".

— Apesar de nas ruas, o Carnaval de Curvelo, não conseguir se igualar aos antigos carnavais de 10 anos passados, no Curvelo Clube, os jovens (e os balzacos também) se esbaldaram à valer, e se deixavam os salões é quando a orquestra ia embora.

Só dois blocos ("Marinheiros do Baralho", de Luiz Crispim e "Bossas Novasdo?"), fizeram a alegri dos uqe se comprimiram nas ruas, no domingo e na 3ª feira "gorda" Mereciam os que fazem o carnaval de rua, maior cooperação dos poderes municipais porque só na rua os d poder econômico diminuto, podem brincar.

Com uma despesa por mesa, de 15 a 20 mil cruzeiros, no Curvelo Clube, o preço da folia não foi mole não! Apesar disto, a alegria foi enorme com a excelente marchinha "Pó de Mico".

Por outro lado, na Maria Amália, o carnaval não ficou atrás em matéria de animação, e nos imensos Salões do "Recreio", o povo do simpático bairro homenageou Momo à altura. Para que um dos fotógrafos de CN. (o Calazans) tenha se fechado em "retiro", e não tenhamos podido dar uma cobertura fotográfica dos grandes bailes da Maria Amália.

Outra nota a ser dada com destaque é a do Carnaval Infanto-Juvenil do C.C. que, se não se excedeu ao noturno, pelo menos, a êle se igualou em animação.

As fantazias, em grande número luxuosas e de bom gôsto, como jamais foram vistas por aqui, mormente no setor masculino, são resultantes do apôio que o "CC." deu ao carnaval, promovendo "gritos" durante quase todos os sábados e domingos desde janeiro.

Na terça feira g"orda" a folia momesca parou às 5:15 hs. da manhã e ainda houve protestos, daquêles que (salão cheio) queriam que a orquestra continuasse. E terminou o melhor tríduo momesco que Curvelo já viu, porque a orquestra deveria voltar a Beagá.

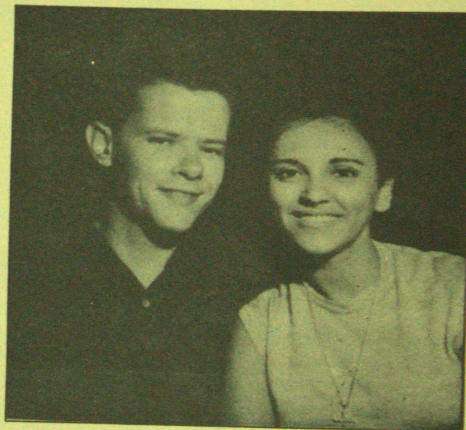
Uma legião de visitantes e mais os foliões da terra, mostraram sua preferência, aqui (como em todo o Brasil) pela múmia Emilinha Borba, que depois de um punhado de anos de ostracismo, voltou a liderar o carnaval brasileiro, com a empolgante marchinha "Pó de Mico.

"Baiana" bonita ganha prêmio

Beleza de Beagá ficou séria quando viu o flash

"Vem cá seu guarda, tira p'ra fora êste môço"...

Uma cigana no meio do salão

"A lua é, dos namorados"

Noivos ficam sòmente espiando.

Primas no Reinado de Momo

Bloco dos Indios, animação ininterrupta.

Indio ganha prêmio e se diverte

Os Tirolezes.

Casal de namorados no meio da folia

Os foiliões sassaricaram até o sol raiá

Fantasia (Africana) que fêz sucesso

Brôto levando fantasia bonita

Calouro acadêmico, bem ac panhado.

O ambiente a 40 gráus.

Pirata

Bloco dos Cow-Boys (Vitorioso)

Japoneza. (Premiada).

Criança faz carnaval na base da fantasia

Cesar, Chá-chá-chá e Capetinha

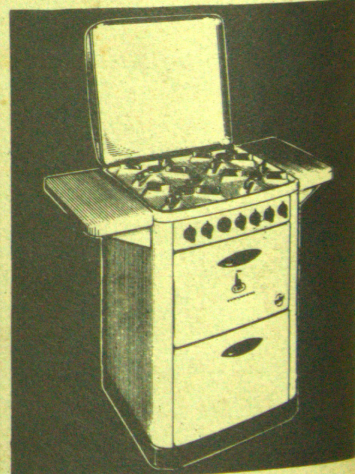
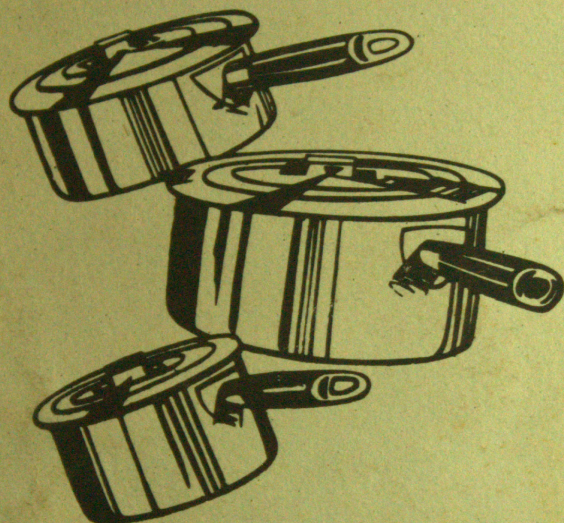
Escravas.

Havaiana.

GANHE GRATIS UM JÔGO DE CAÇAROLAS COMPRANDO O SEU FOGÃO BRASIL CONTINENTAL,

PELO

"CREDIRMÃOS" DA

Casa 2 Irmãos

Continental

o 1º FOGÃO COM GRILL A GÁS E ESPÊTO ROTATIVO